

Apresentação

Adriana Amaral

Nessa edição da *Revista Fronteiras – estudos midiáticos*, v. 18, n. 2, Maio/Agosto de 2016, trazemos 10 textos que representam a multiplicidade e a ampliação das temáticas do campo da comunicação e dos estudos de mídia em suas inúmeras interfaces: da música aos reality shows, passando pelos seriados de televisão, questões de gênero, mídias digitais, telejornalismo, publicidade, educomunicação, e comunicação política, entre outros. Nessa edição, percebe-se a expansão dos estudos de televisão na área, aqui representados com três artigos e uma resenha a partir de objetos, problemáticas, temas e metodologias distintas.

Em “*Meu nome é Nathan Adler*”: *performances de David Bowie através de seus personagens*, Lucas Waltenberg analisa a importância das mediações tecnológicas na construção das performances através dos personagens de David Bowie ao longo de sua trajetória. Tais mediações também se fazem presentes nos processos midiáticos da educação como demonstram Cíndia Rosa Toniazzi Quaresma e Ilse Abegg no artigo *Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação*. As questões referentes à visualidade e às linguagens aparecem no artigo *Letra ilustrada na publicidade: a tensão entre o visual e o verbal* de João Batista Freitas Cardoso e Leandro Fabris Lugoboni no qual os autores visam compreender a letra ilustrada na comunicação publicitária e sua característica principal, a estrutura, na qual elementos visuais formam algum tipo de tensão com os elementos verbais.

Da publicidade impressa passamos às campanhas digitais, analisadas por Patrícia Gonçalves da Conceição Rossini, Érica Anita Baptista, Vanessa Veiga de Oliveira e Rafael Cardoso Sampaio em *O uso do Facebook nas eleições presidenciais brasileiras de 2014: a influência das pesquisas eleitorais nas estratégias das campanhas digitais*. No artigo, os autores analisaram o possível impacto das pesquisas de intenção de votos nas estratégias de campanha on-line no Facebook oficial dos três principais candidatos das eleições presidenciais de 2014. Através do uso de Análise de Conteúdo (AC) foram avaliadas como cada equipe utilizou diferentes estratégias comunicacionais na página do Facebook durante o primeiro turno das eleições apresentando um cenário de reconfiguração dos candidatos. Já *Dissecando fórmulas narrativas: drama profissional e melodrama nas séries médicas* produzido por Afonso Albuquerque e Melina Meimaridis debate a intensa presença de dramas situados em ambientes de trabalho nas séries médicas. O artigo se propõe a analisar as razões por trás dessa ubiquidade através de uma análise interdisciplinar das séries televisivas a respeito das narrativas profissionais. Em outra representação profissional, tomando como base o modelo de jornalismo de autoajuda, Tatiane Leal discute as representações de gênero no discurso jornalístico sobre trabalho, a partir da análise de matérias publicadas nas revistas *Época* e *Você S/A* Edição para Mulheres, entre

2010 e 2013 e as apresenta no artigo “*Elas são muito emotivas*”: representações de gênero, emoções e trabalho no discurso jornalístico.

Em *Estratégias para uma Cartografia de Controvérsias “Culturais”: o caso dos rolezinhos nos jornais e redes digitais*, Andre Figueiredo Stangl inspira-se na proposta da Cartografia das Controvérsias presente na Teoria Ator-Rede de Bruno Latour para observar o modo como a polêmica dos “rolezinhos” apareceu em alguns jornais brasileiros e nas principais redes digitais. Das polêmicas dos rolezinhos às polêmicas dos reality shows, Cristina Teixeira Vieira de Melo e Patrícia Monteiro Mendes buscam compreender como o imaginário midiático utiliza a associação entre cuidados com o corpo e responsabilização dos indivíduos para produzir uma ideia de saúde atrelada à aparência, o que as autoras chamam de “saúde imaginária”, para análise dos reality shows *Medida Certa* e *Além do Peso*, veiculados pela TV Globo e TV Record em *Saúde imaginária: aparência, estética e as formas do corpo nos reality shows Medida Certa e Além do Peso*. Além dos programas de emagrecimento, o telejornalismo também é objeto de análise nessa edição com o artigo *Viajando através do Jornal Hoje: os destinos turísticos do “Tô de folga”* de Lauro Almeida de Moraes e José Manoel Gonçalves Gândara no qual os autores têm como o objetivo evidenciar os critérios de noticiabilidade adotados pelo Jornal Hoje (JH) para a escolha dos destinos turísticos, identificando ainda as regiões e estados do país mais representados no telejornal. Fechando a edição, Maurício Pereira Gomes resenha o livro *Bicha (nem tão) má: LGBTs em telenovelas* da autora Fernanda Nascimento publicado em 2015 pela editora Multifoco do Rio de Janeiro.